

PREScrição INDIVIDUALIZADA DE DENTIFRÍCIOS BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ATUAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Júlia Mota Freitas¹ (juliamotamf@gmail.com)
Diego Ramos Aguiar² (diegoramosaguiar@hotmail.com)

Introdução: Os dentifrícios desempenham papel fundamental na prevenção e no controle das principais doenças bucais, atuando como veículos terapêuticos por meio de princípios ativos com ação anticariogênica, antimicrobiana e dessensibilizante. Entretanto, a escolha inadequada desses produtos, frequentemente influenciada por fatores comerciais e não clínicos, pode comprometer a efetividade das estratégias preventivas e terapêuticas. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas relacionadas à indicação terapêutica de dentifrícios em diferentes condições bucais. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e CAPES Periódicos. Foram utilizados descritores controlados e termos livres relacionados a dentifrícios, cárie dentária, doenças periodontais e hipersensibilidade dentinária, combinados por operadores booleanos. Incluíram-se estudos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês. Inicialmente, foram identificados 542 estudos, dos quais 12 compuseram a amostra final após aplicação dos critérios de elegibilidade. **Resultados e discussão:** Os achados demonstraram que dentifrícios fluoretados apresentam eficácia significativa na prevenção da cárie dentária, favorecendo a remineralização e reduzindo a desmineralização do esmalte. Formulações contendo fluoreto estanhoso e sais de zinco mostraram benefícios no controle do biofilme e da inflamação gengival. Já os dentifrícios dessensibilizantes, especialmente aqueles à base de arginina, nitrato de potássio e compostos bioativos, apresentaram eficácia na redução da hipersensibilidade dentinária por meio da oclusão dos túbulos dentinários e modulação neural. Observou-se heterogeneidade metodológica entre os estudos, principalmente quanto aos protocolos clínicos, tempo de acompanhamento e desfechos analisados. **Conclusão:** A indicação de dentifrícios deve ser baseada em critérios clínicos individualizados e sustentada por evidências científicas atualizadas. Além disso, ressalta-se a necessidade de estudos clínicos com maior rigor metodológico para fortalecimento da odontologia baseada em evidências e aprimoramento da prática clínica.

Descritores: Dentifrícios; Doenças bucais; Prescrição clínica

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA - UNINTA. Sobral, Ceará.